

Sexta-Feira, 20 de Março de 2026

Mauro Mendes critica promessa de quitação da RGA e diz que medida “quebraria o Estado”

RGA e eleições

Redação

O governador de Mauro Mendes (União) voltou a afirmar que Mato Grosso não possui capacidade financeira para quitar os mais de 17% referentes aos reajustes inflacionários da Revisão Geral Anual (RGA) não concedidos desde 2017 aos servidores públicos estaduais.

O tema, que ganhou destaque no início do ano, retornou ao centro do debate após o pré-candidato ao governo, Wellington Fagundes (PL), declarar que pretende quitar integralmente o passivo acumulado, caso seja eleito.

Em tom crítico, Mauro Mendes classificou a proposta como irresponsável do ponto de vista fiscal. “Eu acho engraçado alguns políticos, né? Que querem reduzir receita e aumentar despesa. Vai quebrar o Estado. Político assim quebra o Estado”, disparou.

O governador ainda fez comparações com gestões anteriores e alertou para o impacto financeiro das medidas sugeridas. Segundo ele, propostas que reduzem arrecadação e elevam despesas, como a quitação da RGA, poderiam gerar um rombo bilionário nas contas públicas.

“Já vi proposta que tira R\$ 3 bilhões da arrecadação, enquanto a RGA representa cerca de R\$ 4 bilhões em despesas. No segundo ano, Mato Grosso está quebrado”, afirmou.